ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR*

Ana Lice[1], Emilly[2], Giselle[3], Profa. Graciele Oliveira Faustino[4]

[1]Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); [2]Aluna do Curso de Pedagogia na UNEAL; [3]Aluno do Curso de Mestrado PROFEI/UNEAL; [4]Professora orientadora, Docente da Graduação e PROFEI, Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); UNEAL, e-mail: graciele.oliveira@uneal.edu.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar a execução do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na rede municipal de ensino de Palmeira dos Índios-AL, identificando os principais desafios e possibilidades para a consolidação de uma educação inclusiva. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como as políticas públicas de inclusão, instituídas a partir da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva - PNEEI (Brasil, 2008; 2025), estão sendo implementadas em contextos locais, considerando as especificidades e dificuldades encontradas pelos municípios brasileiros. A metodologia adotada fundamenta-se na cartografia, conforme proposta por Deleuze e Guattari (2006), que permite mapear não apenas dados quantitativos, mas também as relações de poder, discursos e multiplicidades presentes na implementação do AEE. Além disso, realiza-se análise documental de normativas como a PNEEI (2025), a Resolução CNE/MEC nº 4/2009, a Lei Brasileira de Inclusão (Brasil, 2015) e os modelos dos Planos Educacionais Individualizados (PEI) utilizados no município. A coleta de dados incluiu a aplicação de um roteiro semiestruturado junto à Secretaria Municipal de Educação, com levantamento de informações sobre legislação, organização do AEE, público atendido, recursos humanos e materiais, fluxos de identificação e encaminhamento, articulação com a sala comum, monitoramento e avaliação. Os resultados preliminares indicam que o município possui 34 Salas de Recursos Multifuncionais, atendendo 511 dos 530 estudantes público-alvo da Educação Especial, com uma equipe de 40 professores especialistas e 260 profissionais de apoio. Observa-se a existência de legislação municipal e protocolos em fase de aprovação, bem como articulação intersetorial com saúde e assistência social. No entanto, ainda persistem desafios relacionados à acessibilidade arquitetônica, à complementação de recursos especializados e à consolidação do Plano Educacional Individualizado nas escolas. Conclui-se que, embora o município apresente avanços significativos na estruturação do AEE, a efetivação da inclusão escolar requer investimentos contínuos em formação docente, melhorias infraestruturais e fortalecimento da articulação entre escola, família e rede de apoio. Este estudo visa contribuir para a qualificação do AEE, ampliação da discussão sobre a educação inclusiva e fortalecimento da relação entre universidade e educação básica.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado; Educação Inclusiva; Políticas Públicas; Cartografia; Palmeira dos Índios.